

02 MAR 2017

000089

Campo Bom, 01 de março de 2017.

MOÇÃO DE CONTRARIEDADE N° 0117, A PEC N° 259/16 DE AUTORIA DO SENHOR JOSÉ IVO SARTORI, GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Senhor Presidente!
Senhores Vereadores!
Senhora Vereadora!

Os Vereadores que esta subscrevem, requerem, após trâmites de praxe, seja apreciado e deliberado pelos demais vereadores, **MOÇÃO DE CONTRARIEDADE N° 0117, A PEC n° 259/16** de autoria do Senhor José Ivo Sartori, Governador do Estado Rio Grande do Sul, em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado, que propõe a venda de estatais como a CEEE, SULGÁS e CRM, que se for concretizado se revestira num verdadeiro desmonte do setor público, entregando a iniciativa privada a soberania do estado, nas área de energia.

MOÇÃO DE CONTRARIEDADE N° , A PEC N° 259/16 DE AUTORIA DO SENHOR JOSÉ IVO SARTORI, GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JUSTIFICATIVA

O presente pedido tem por finalidade fomentar o debate com a população gúcha em defesa das estatais para o desenvolvimento do nosso Rio Grande.

A CEEE gera sua própria receita com a prestação de serviços de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica para sustentar suas despesas, portanto, não vêm dos impostos. A empresa nunca usa o "caixa único" do Estad. Ao contrário, os lucros gerados são reinvestidos na própria empresa ou entregues para o Estado (acionista majoritário) utilizá-los nas políticas públicas. Não há Ccs (cargos de confinça) na estatal. Apenas partes

dos (as) Diretores(as) são externos. Os(as) demais funcionários(as) são qualificados(as) profissionais que entraram por concurso e que são regidos por CLT. Não há qualquer vínculo com a previdência pública do estado.

A CRM explora a maior jazida de carvão do país, com mais de 1 bilhão de toneladas do minério e, a riqueza dessa única jazida a preços atuais, supera a casa dos 200 bilhões.

A SULGÁS tem cerca de 120 milhões de lucro. E os recursos provenientes da venda (a empresa está avaliada em cerca de 800 milhões, sendo que 49% dela pertenciam a Gaspetro, que já comercializou metade das ações com a Mitsui) seriam irrisórios para fazer frente tanto às despesas de custeio quanto a qualquer negociação de abatimento do valor da dívida com a União. Tem concessão para distribuir gás natural canalizado no Rio Grande do Sul até 2044. Em 2016 ultrapassou os 33,5 mil clientes atendidos. Possui mais de mil quilômetros em redes de distribuição construídas em 36 municípios, com índices de fidelização de 100%. a projeção da companhia é de que os projetos previstos para o ano de 2019 permitam um incremento de R\$ 180 milhões/ano na arrecadação de ICMS.

Nesse sentido, a manutenção das empresas estatais é fundamental para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Além de cumprirem importante papel estratégico. Os lucros obtidos reforçam o caixa único do estado, contribuindo para o pagamento dos(as) servidores(as) e a prestação dos serviços públicos, como saúde, educação, segurança e assistência social.

OBS. A PRESETE MOÇÃO DEVERÁ SER ENVIADO PARA A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DEPUTADO EDGAR PRETTO E AO SENHOR JOSÉ IVO SARTORI, GOVERNADOR O ESTADO DO RS.

Desta forma, esperamos contar com a aprovação da matéria, contando desde já com o indispensável apoio desta casa legislativa para a sua unânime aprovação.

Sala de sessões , 01 março de 2017

Atenciosamente,



Victor Fernando Souza.

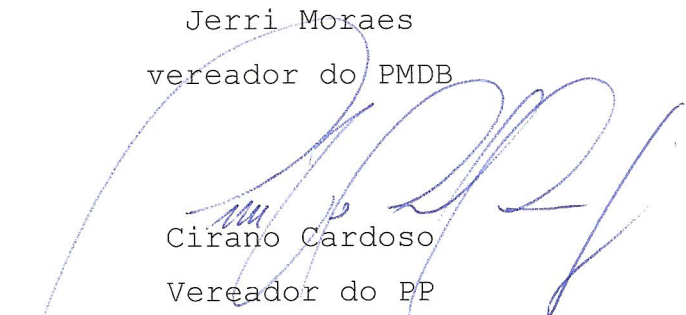
Vereador do Pcdob



Tiago Souza

Vereador do PCdoB

Jerri Moraes
vereador do PMDB



Cirano Cardoso

Vereador do PP